

Rumores/Eventos Estaduais



MP de Roraima recomenda que autoridades implementem protocolo de segurança nas escolas em situações de emergência

Link: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/04/17/mp-de-roraima-recomenda-que-autoridades-implementem-protocolo-de-seguranca-nas-escolas-em-situacoes-de-emergencia.ghtml>

Data da Detecção: 19/04/2023

Fonte: G1 Roraima

Medida acontece depois dos casos de ataques em escolas registrados no país. O Ministério Público do Estado de Roraima (MPRR) apresentou uma recomendação nesta segunda-feira (17) para que autoridades implementem protocolo de segurança nas escolas em situações de emergência. A medida acontece depois dos casos de ataques em instituições registrados no país. Entre as medidas apresentadas estão a realização de um trabalho de prevenção, através do acompanhamento psicológico até o preparo mais adequado dos professores para lidar com situações conflituosas entre os alunos. O órgão propôs ainda para que os órgãos invistam em programas e projetos que os capacitem e conscientizem. Além disso, sugeriu protocolos específicos para situações de emergência (desabamentos, explosões, ataques) e treinamentos para saídas de emergência e rotas de fuga, considerando a área e perímetro em que estão inseridas.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Roraima registra 98 focos de calor em 10 dias e tem risco de fogo de alto para crítico em todo o estado

Link: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/04/16/roraima-registra-98-focos-de-calor-em-10-dias-e-tem-risco-de-fogo-de-alto-para-critico-em-todo-o-estado.ghtml>

Data da Detecção: 19/04/2023

Fonte: G1 RR



O risco está especialmente nas áreas de Pacaraima, Normandia, Uiramutã e em uma parte do município do Bonfim. A queima de vegetação sem a devida autorização dos órgãos competentes é crime ambiental. Roraima registrou **98 focos de calor** entre os dias 1º e 10 de abril, segundo dados divulgados neste domingo (16) pela Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Femarh). As informações são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Os dados do apontam que há risco de fogo de alto para crítico em todos os municípios. O documento foi elaborado a partir de informações resultantes de monitoramento feito em todas as regiões de Roraima. O risco está especialmente nas áreas de Pacaraima, Normandia, Uiramutã e em uma parte do município do Bonfim. O boletim serve para a construção e planejamento de ações de combate ao fogo em Roraima. "O clima quente e a vegetação seca, juntamente com ventos fortes, auxiliam na propagação das chamas, fazendo com que o incêndio atinja áreas adjacentes, podendo causar danos às pessoas, aos animais, ao meio ambiente e ao patrimônio", destacou a Femarh.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais

Primeiro caso de raiva humana em morador de Minas do ano é investigado

Link: <https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/primeiro-caso-de-raiva-humana-em-morador-de-minas-do-ano-%C3%A9-investigado/ar-AA1a1DL1?ocid=msedgdhp&pc=U531&cvid=a9aa6b37b3cc4a219b9b423c58ab4466&ei=54>

Data da Detecção: 19/04/2023

Fonte: Jornal Estado de Minas



As autoridades de saúde voltam a ficar em alerta em relação à raiva humana em Minas Gerais, que teve a confirmação de quatro mortes provocadas pela doença em 2022. Está sendo investigado o primeiro caso notificado no estado neste ano. O paciente é um produtor rural e criador de bovinos, de 60 anos, morador de Mantena, no Leste de Minas. Ele está internado em um hospital na Grande Vitória-ES. O Governo do Espírito Santo, por meio de nota à imprensa, confirmou que o homem teve o diagnóstico de raiva humana. "O paciente encontra-se em internação hospitalar e possui histórico de contato direto com animal de produção que apresentava sintomatologia neurológica." A SES-MG informou que o caso segue em monitoramento pelo órgão estadual e "permanece em investigação, aguardando o processamento das amostras coletadas para exames pelo laboratório considerado como referência nacional para raiva (Instituto Pasteur)".

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Zoonoses e a Rede CIEVS Roraima.



Imagem: Aditya Romera/Unsplash

Risco de mortalidade é duas vezes maior entre crianças com sífilis congênita

Link: <https://portal.fiocruz.br/noticia/risco-de-mortalidade-e-duas-vezes-maior-entre-criancas-com-sifilis-congenita>

Data da Detecção: 19/04/2023

Fonte: Agência FIOCRUZ de notícias

Baixo peso; prematuridade; alterações respiratórias; secreção nasal com presença de sangue; icterícia; anemia. Essas são algumas das manifestações, entre crianças de até dois anos de idade, da sífilis congênita (SC), quando há transmissão da infecção por sífilis da gestante para o bebê. Segundo estudo publicado na última edição da PLOS Medicine, o risco de mortalidade para crianças acometidas por essa enfermidade é duas vezes superior em comparação àquelas que não tiveram a doença. Os resultados indicaram que quanto maior a presença de anticorpo no teste sorológico da criança, maior foi o risco de morte, chegando a oito vezes mais do que as crianças sem sífilis. Também foi identificada associação entre a presença de sintomas e o maior risco de mortalidade, que chega a sete vezes mais. A pesquisa acompanhou os dados de mais 20 milhões de crianças nascidas no Brasil entre janeiro de 2011 a dezembro de 2017. Foram registrados 93.525 casos de sífilis congênita no período, e 2.476 dessas crianças vieram a óbito. Para 46,9% dos casos, a causa da morte registrada foi SC, sendo 33% de bebês com até 28 dias, 11% com menos de um ano e 2,9% de crianças de um a quatro anos. Entre as crianças com o diagnóstico, 17,3% nasceram prematuras, 17,2% com baixo peso ao nascer e 13,1% eram pequenas para a idade gestacional. A incidência de sífilis congênita no Brasil tem sido crescente: somente em 2021, foram identificados 27.019 casos, segundo dados do último Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde sobre a sífilis.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto das DST/HIV/AIDS/HEPATITES e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais

Ministério da Saúde e entidades médicas unem-se em prol da vacinação

Link: <https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/minist%C3%A9rio-da-sa%C3%BAde-e-entidades-m%C3%A9dicas-unem-se-em-prol-da-vacina%C3%A7%C3%A3o/arAA1a3CUC?ocid=Peregrine&cvid=5eca40c32b2a4984ac331e3aea2f0e94&ei=29>

Data da Detecção: 19/04/2023

Fonte: Newsrondonia



O Ministério da Saúde e entidades médicas e científicas reuniram-se nesta terça-feira (18) em São Paulo, para discutir ações conjuntas de incentivo à vacinação no Brasil. O encontro é uma das ações do Movimento Nacional pela Vacinação para ampliar as coberturas vacinais e resgatar a cultura de vacinação do país. Neste ano o Programa Nacional de Imunização (PNI) completa 50 anos, com 47 imunizantes e o reconhecimento mundial de ser o mais completo e eficiente do mundo. Entretanto, segundo a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, desde 2015 vem sendo observado no país um cenário de baixa cobertura vacinal, devido ao aumento dos adeptos ao movimento antivacina no Brasil e aos discursos de autoridades contra a vacinação, todas as vacinas ofertadas no calendário de todas as faixas etárias foram afetadas. "Isso fez com que as nossas coberturas atingissem patamares e taxas nunca antes vistos. Nós temos hoje a possibilidade de que doenças que já tinham sido eliminadas no país possam retornar porque o número de pessoas vacinadas contra elas é pequeno.", disse.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto ao Programa Nacional de Imunização e a Rede CIEVS Roraima.



Brasil corre risco de entrar em polarização severa, diz pesquisa

Link: <https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/brasil-corre-risco-de-entrar-em-polariza%C3%A7%C3%A3o-severa-diz-pesquisa/ar-AA1a0aWg?ocid=msedgdhp&pc=U531&cvid=f46f88dbc61841ebba248561751fe7b7&ei=20>

Data da Detecção: 18/04/2023

Fonte: Folha de São Paulo

Na esteira de uma onda global de sociedades divididas, o Brasil está a poucos passos de uma severa polarização — ou seja, um estado em que cidadãos veem profundas divisões e não acham que é possível superá-las —, mostra a pesquisa Edelman Trust Barometer. Apenas 58% dos brasileiros entrevistados disseram estar otimistas quando questionados sobre a situação na qual estarão daqui a cinco anos, uma queda de 15 pontos percentuais em relação aos números da pesquisa de um ano atrás. A tendência é global: dos 28 países pesquisados, 24 observaram queda recorde nas cifras dessa pergunta. Um dos pontos que mais despertou a atenção dos pesquisadores reside na opinião dos brasileiros sobre a coesão social. Para 80%, nunca antes foi vista tamanha falta de civilidade e respeito mútuo como no cenário observado atualmente. Brasileiros seguem confiando mais em empresas (64%) e ONGs (60%) do que na mídia (46%) e nos governos (40%). Ainda assim, a confiança nas instituições subiu seis pontos percentuais. Líderes de ONGs e professores também são vistos como os únicos agentes unificadores da sociedade pelos brasileiros, enquanto pessoas ricas, autoridades governamentais e jornalistas são considerados personagens que dividem a sociedade e distanciam as pessoas.

Encaminhamentos: Compartilhamento Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Internacionais



Índia vai superar a China e se tornar país mais populoso do mundo até meados de 2023

Link: <https://www.msn.com/pt-br/noticias/mundo/%C3%ADndia-vai-superar-a-china-e-se-tornar-pa%C3%ADs-mais-populoso-do-mundo-at%C3%A9-meios-de-2023/ar-AA1a3hzz?ocid=msedgdhp&pc=U531&cvid=c89b9260f1524a789d6fb38b99e10581&ei=31>

Data da Detecção: 19/04/2023

Fonte: RFI

A ONU anunciou nesta quarta-feira (19) que a população indiana irá ultrapassar a chinesa até meados de 2023. Por trás da estimativa, há grandes desafios para um país com infraestrutura precária e empregos insuficientes para seus milhões de jovens. Até junho, a Índia deverá alcançar 1,428 bilhão de habitantes, superando a marca de 1,425 bilhão da China. Os dados constam do último relatório do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) sobre o Estado da População Mundial. A China tem sido historicamente considerada a nação com maior população do mundo desde a queda do Império Romano. Mas a quantidade de chineses diminuiu no ano passado - pela primeira vez desde 1960 - segundo informações divulgadas há alguns meses por Pequim. Muitos especialistas atribuem o fenômeno ao aumento do custo de vida na China, assim como ao maior número de mulheres no mercado de trabalho e com ensino superior. Além da queda da taxa de natalidade, o declínio demográfico também é explicado pelo envelhecimento da população. Pequim acabou em 2016 com sua rígida política de apenas um filho por família, imposta na década de 1980 em meio a temores de uma superpopulação. Em 2021, o país passou a permitir que os casais tenham até três filhos.

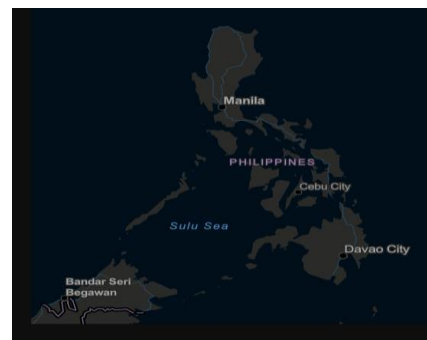
Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Rede CIEVS Roraima.

Casos de difteria aumentam 1.000% nas Filipinas

Link: <https://outbreaknewstoday.com/diphtheria-cases-up-1000-in-the-philippines-85786/>

Data da Detecção: 18/04/2023

Fonte: News Desk



As autoridades de saúde nas Filipinas relataram 20 casos totais de difteria até 18 de março, um aumento de 567% em comparação com os três casos relatados durante o mesmo período em 2022. Seis mortes foram relatadas até o momento para uma taxa de letalidade de 30%. Isso se compara a zero mortes registradas no ano passado até 18 de março. A difteria é uma infecção grave causada por cepas de bactérias *Corynebacterium diphtheriae* que produzem uma toxina. A toxina pode fazer com que as pessoas fiquem muito doentes. As bactérias da difteria se espalham de pessoa para pessoa através de gotículas respiratórias, como tosse ou espirro. As pessoas também podem ficar doentes ao tocar feridas abertas ou úlceras de pessoas com difteria. Para algumas pessoas, a difteria respiratória pode levar à morte. Mesmo com tratamento, cerca de 1 em cada 10 pacientes com difteria respiratória morre. Sem tratamento, até metade dos pacientes pode morrer da doença. Se você não está vacinado ou não está totalmente vacinado contra a difteria e pode ter sido exposto, é importante iniciar o tratamento, com antitoxina e antibióticos, o mais rápido possível. O CDC dos EUA recomenda que todos os 2 meses ou mais sejam vacinados para se proteger contra a difteria.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto ao Núcleo da Difteria e da Rede CIEVS Roraima.